

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

SUARA BASTOS

**O circo e suas construções de sentido:
um olhar para a perspectiva do circense sobre seu cotidiano**

**São Paulo
2013**

SUARA BASTOS

**O circo e suas construções de sentido:
um olhar para a perspectiva do circense sobre seu cotidiano**
(versão corrigida)

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração:
Psicologia Experimental

Orientador: Prof. Dr. Danilo Silva Guimarães

São Paulo
2013

Catálogo na publicação

Biblioteca Dante Moreira Leite

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Bastos, Suara.

O circo e suas construções de sentido: um olhar para a perspectiva do circense sobre seu cotidiano / Suara Bastos; orientador Danilo Silva Guimarães. -- São Paulo, 2013.

280 f.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Circo 2. Construtivismo 3. Perspectiva 4. Construção de conhecimento 5. Psicologia 6. Fotografia I. Título.

GV1801

Nome: Bastos, Suara.

Título: O circo e suas construções de sentido: um olhar para a perspectiva do circense sobre seu cotidiano.

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia
da Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Mestre em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Experimental

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

*Ao Circo por me conduzir à Psicologia e
à Psicologia por me reconduzir ao Circo.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Professor Dr. Danilo Silva Guimarães pelo acolhimento, seriedade e profissionalismo na condução deste trabalho.

À Professora Dra. Livia Mathias Simão pela simpatia e cordialidade ao compartilhar o seu conhecimento e por participar do Exame de Qualificação.

Ao Professor Dr. Mario Fernando Bolognesi pelo pronto aceite em participar do Exame de Qualificação, por suas sugestões e pelos sempre agradáveis bate-papos sobre circo.

Aos colegas do Laboratório de Interação Verbal e Construção do Conhecimento: Paula Franciulli, João Marcel Ferreira Lopes, Hernán Sánchez Rios, Larissa Laskovski e Juliano Casimiro de Camargo Sampaio pela atenção, receptividade e apoio.

Agradeço especialmente aos queridos Djalma Francisco Costa Lisboa de Freitas pelas inestimáveis contribuições ao longo de todo o percurso e a Cássia Regina Palermo Moreira pelo carinho e cuidadosa revisão ortográfica.

À querida Sirlene Lopes de Miranda por ler este trabalho criticamente e pelas preciosas considerações.

À Flávia Menezes Duarte pelos diálogos sobre a vida e os desafios acadêmicos.

Aos funcionários da Secretaria de Pós-Graduação do PSE, em especial à Sônia Maria Caetano de Souza, pela gentileza e orientações.

Aos funcionários da Biblioteca Dante Moreira Leite, em especial a Elaine Cristina Domingues Martins, Maria Marta Nascimento e Cristiane de Almeida Câmara Carvalho pela atenção afetuosa e pelo precioso auxílio.

À Yone Fonseca pelo grande incentivo no início desta jornada.

Aos amigos Rones Mendes da Cunha e Valéria Agra pela amizade sincera.

Ao meu marido José Carlos Maruoka, pela compreensão de que este é um trabalho que exige muita dedicação, pelo incentivo, suporte e apoio incondicionais e principalmente por todo o amor, sorrisos e sentidos compartilhados.

À minha linda filha Sinara Isabelly Bastos Hope, simplesmente a razão de tudo.

Aos meus enteados Luis Henrique, Mariana e Rafael por fazerem parte da minha história.

Aos meus estimados sogros Sra. Hisako e Sr. Satio Maruoka por serem exemplos de gratidão e generosidade.

À minha mãe Mercedes de Freitas Moreira, minha irmã Iara Aparecida Bastos e sobrinho Herculano Teixeira Doria Neto pelo que representam na minha vida.

Ao meu pequeno e amado cãozinho Billy por alegrar todos os meus dias e à Rosa Maria Batista de Sousa pelos mimos dedicados a ele.

Ao Circo “D.P.A.C”, na pessoa de seu proprietário, por permitir a realização desta pesquisa em suas dependências, e aos entrevistados por gentilmente compartilharem suas histórias de vida.

Aos Circos Francisco Athayde (1985), Tihany (1987) e Hermanos Vasquez (1988) por serem fonte de inspiração.

À Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da bolsa de mestrado.

A história é assim: a grande roda que se reinventa para chegar de um jeito diferente ao mesmo lugar que, então, já é outro.

Alice Viveiros de Castro

RESUMO

Bastos, S. (2013). *O circo e suas construções de sentido: um olhar para a perspectiva do circense sobre seu cotidiano*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

O interesse por este estudo surgiu a partir de minha experiência pessoal por haver trabalhado e acompanhado três diferentes circos no México, por quatro anos. Considerando a compreensão do ser humano em sua singularidade no contexto cultural em que está inserido, esta investigação teve como objeto de estudo o cotidiano do circo e suas construções de sentido, propondo-se a olhar para a perspectiva do próprio circense. Mediante a fala dos participantes, investigou-se (a) elementos descritivos de seu cotidiano, (b) os momentos de tensão nas relações eu - outro e (c) as posições dialógicas que emergiram no processo de construção de sentidos. A investigação realizada é de natureza qualitativa, e o referencial teórico-metodológico adotado foi o Construtivismo Semiótico-Cultural em Psicologia que, entre outras proposições, visa à busca da gênese do processo de pesquisa, a não separação entre teoria e método e considera o pesquisador como parte importante do processo de investigação. Foram realizadas entrevistas com questões semiestruturadas e, após cada uma delas, foi solicitado ao participante que tirasse fotografias de qualquer lugar que lhe fosse significativo no Circo. A utilização do recurso fotográfico se deu como uma linguagem complementar às entrevistas, e se justifica quando se pretende compreender os significados atribuídos à imagem pelo olhar do autor da fotografia. Participaram deste estudo seis circenses adultos, sendo duas mulheres e quatro homens. Observei entre os entrevistados um encantamento com relação ao circo e ao estilo de vida itinerante. Nesse campo comum de significados, os integrantes compartilham aspectos relacionados às relações familiares, profissionais, sociais e interpessoais. Nas narrativas emergiram preocupações relacionadas ao futuro do circo em razão das dificuldades enfrentadas atualmente, em especial por causa da retirada dos animais do picadeiro, gerando uma significativa queda na bilheteria, fato que indica que o circo vem atravessando um período de mudanças culturais, já que seus espetáculos sempre estiveram relacionados à apresentação de animais. Alguns entrevistados sentem um estranhamento por parte da sociedade sedentária envolvente com relação ao circo e aos que a ele se dedicam. O circo é aberto ao público, que adentra seus domínios sem impedimentos, ressaltando por essa perspectiva a tênue relação entre o público e o privado nesse universo. Todos os participantes validaram minha posição como circense e foram muito generosos ao compartilharem comigo suas histórias de vida, possivelmente por identificarem em mim alguém que pudesse compreendê-los, em virtude de minha experiência pregressa, que me propicia conhecer as características e peculiaridades do dia a dia no circo. Este estudo aponta desdobramentos para novos projetos em Psicologia sobre circo, por exemplo, relacionados à efetividade da forma de estudos da criança circense e sobre uma possível reflexão de um modelo de atendimento psicológico que dê conta de lidar com os conflitos e o sofrimento psíquico dessa e de outras populações itinerantes. O circo, em contrapartida, abre possibilidades para novas pesquisas na área com relação às

questões culturais, visando à construção de conhecimentos e ao entendimento dos universos semiótico-culturais de pessoas e grupos sociais diferenciados.

Palavras-chave: construtivismo, perspectiva, construção de conhecimento, psicologia, circo, fotografia.

ABSTRACT

Bastos, S. (2013). *The circus and its construction of meaning: addressing the circus artist perspective on his own daily life*. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, Sao Paulo.

The interest for this study arose from my personal experience once I worked with and accompanied three different circuses in Mexico for four years. Considering the understanding of the human being in its uniqueness regarding the cultural context in which we are inserted, this research object is the study of everyday life in the circus and its constructions of meaning, aiming at addressing the circus artists own perspective. Based on what was reported by the participants, three things were investigated a) descriptive elements of their everyday life, b) the moments of tension in the self-other relations and c) dialogical positions that emerged in the process of meaning construction. The research is qualitative, and the theoretical and methodological framework was the semiotic-cultural constructivism, which, among other propositions, aims at searching the genesis of the research process, the non-separation of theory and method, and regards the researcher as an important part of the research process. Interviews were conducted with semi-structured questions. After each one of them, the participants were asked to take photos of anything in the circus with important meaning to them. The use of photographic resource served as a supplementary language to the interviews, and its use is justified when we intend to understand the meanings attributed to the images through the eyes of the author of the picture. The study included six circus adult performers, from which two were female and four male. I observed enchantment among the participants in relation to the circus and its itinerant lifestyle. In this common field of meanings, members share aspects related to family as well as carry out professional, social and interpersonal relationships. In the narratives, concerns related to the future of the circus emerged due to the difficulties it currently faces – mainly due to the removal of animals from the arena, which caused a significant drop in ticket sales; a fact which indicates that at this time the circus is experiencing a period of cultural changes, since its presentations have always been related to the presentation of animals. Some participants share the view that there is estrangement from the surrounding sedentary society regarding the circus business and those who dedicate their lives to it. The circus is open to the public – and people enter its premises without being hindered by this perspective, emphasizing the tenuous relationship between the public and private sectors in this universe. All participants validated my position as a circus artist and were very generous in sharing their life stories with me – possibly because they were able to relate to me for regarding me as someone who could understand them, due to my past circus experience, which allows me to know the characteristics and peculiarities of everyday life in circus. This research points out the development of new project in psychology concerning the circus, such as, for example, those related to the effectiveness of the method in which circus children are educated, and regarding a possible reflection psychologically oriented that accounts for the conflict and psychological distress in this and other mobile populations. The circus, in contrast, opens up possibilities for further research in the area relating to cultural issues in order to build knowledge and understand people's cultural-semiotic universes and different social groups.

Keywords: constructivism, perspective, construction of knowledge, psychology, circus, photography.